

Rejuvenescimento da região pudenda, associado ou não a dermolipectomia abdominal

Rejuvenation of the pudenda region, with or without abdominoplasty

EUDES SOARES DE SÁ
NÓBREGA¹
HAGNER LÚCIO DE
ANDRADE SILVA²

RESUMO

Introdução: Os autores propõem um método de simples compreensão e de fácil reprodução para a abordagem e tratamento da região pudenda, geralmente realizado no final de uma dermolipectomia abdominal. **Método:** A técnica consiste em lipectomia aberta com tesoura, podendo ser associada a lipoaspiração convencional e pexia com tracionamento cruzado da região pudenda, devolvendo as características de jovialidade à área em questão. **Resultados:** Pode-se constatar pelas fotografias, que houve estreitamento do triângulo e ainda elevação da rafe mediana, posicionada mais anatomicamente. Relatos foram obtidos quanto à melhora da qualidade e desempenho do ato sexual, tanto pelas pacientes quanto por seus parceiros. **Discussão:** Há dez anos, o autor principal aborda esta região, inicialmente utilizava lipoaspiração como ferramenta. Os resultados tornaram-se mais promissores quando foi iniciado o uso de pexia, anteriormente paralela e atualmente cruzada. **Conclusão:** Conclui-se que o método descrito, propõe e atinge os seus principais objetivos: tornar a região pudenda mais magra, estreita e harmoniosa. Por trazer benefícios para a paciente e para seu companheiro, a técnica poderá ser adicionada ao arsenal do cirurgião plástico brasileiro que tem como intuito uma melhora global no aspecto de sua cirurgia do contorno corporal.

Descritores: Pubis/cirurgia. Abdome/cirurgia. Cirurgia plástica/métodos.

SUMMARY

Introduction The authors propose a simple, comprehensive and easily reproducible method to suspend to thin and fixate the pubic region on a better position, usually in association with abdominoplasties. **Method:** The technique consists in approaching the pubic region with open defating associated or not with traditional liposuction and a cross traction with absorbable sutures, anchoring them in the anterior rectus apponeurosis. **Results:** Pictures will show the goal was achieved, with thinner, younger and more harmonious pudenda region obtained with the method. There are some reports of better performance during intercourse, probably because of the superficialization of the clitoris. Some mates also reported a better quality intercourse after the procedure. **Discussion:** The main author started to address this region with liposuction ten years ago, which is also a good option. However, in his hands the results became more promising when he began to use this traction at first a parallel traction and now a crossed one. **Conclusion:** With these results the authors were able to show that this method can be employed usually after an abdominoplasty to reach the main proposed objectives which are: a thinner, narrower and better looking pubic region.

Descriptors: Pubic bone/surgery. Abdomen/surgery. Plastic surgery/methods.

Trabalho realizado no Hospital Estadual de Bauru (UNESP) e na clínica privada do autor, Bauru, SP.

Este artigo foi submetido pelo SGP (Sistema de Gestão de Publicações) da RBCP.

Artigo recebido: 8/4/2009
Artigo aceito: 9/8/2009

1. Titular da SBCP, *Fellow* da Universidade do Alabama in Birmingham. - Cirurgião plástico do HRAC - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru e do Hospital Estadual de Bauru, Preceptor da residência médica da UNESP-Botucatu Preceptor da residência médica da USP - Ribeirão Preto.
2. Cirurgião Geral - Estagiário do Serviço de Cirurgia Plástica do HRAC-USP Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru.

INTRODUÇÃO

Os efeitos do tempo não escolhem onde vão agir. Observa-se que, na região pudenda, o acúmulo de gordura associado à ação da gravidade são os maiores responsáveis pelo envelhecimento desta área (Figura 1). O padrão de beleza e juventude da região pubiana pode ser descrito por 3 características assim resumidas: 1- Triângulo isósceles de base menor que os lados; 2-Pouca projeção de perfil; 3-Rafe mediana bem visível e boa distribuição de pelos.

Há cerca de dez anos foi iniciado o uso desta abordagem, a princípio com lipoaspiração desta região, durante uma dermolipectomia. Isto porquê, após a dermolipectomia isolada, as pacientes queixavam-se da região pubiana, que tornava-se notória após a redução do panículo adiposo do abdome. Levando-se em consideração tal queixa, intervenção na área do púbis foi iniciada. Timidamente com lipoaspiração e lentamente chegou-se a atual sistematização. Portanto, se trata de um método auxiliar desenvolvido para atender às reivindicações das próprias pacientes.

MÉTODO

Após a realização dermolipectomia planejada, inicia-se a demarcação da espessura do retalho púbico com uma régua cirúrgica, logo a seguir toma-se a medida da espessura do retalho da coxa (Figura 2).

Transfere-se esta última medida para o retalho púbico, marcando com azul de metileno - o que exceder será ressecado com tesoura. Podemos também usar a lipoaspiração como adjuvante, superficialmente (Figura 3). Cuidado deve ser tomado para não se lesar o ramo genital do nervo genitofemoral. O próximo passo consiste em tracionar o púbis com fio vicryl 2-0 no sentido látero-medial-cranial, o ponto é dado na fáscia profunda-Scarpa, e ancorado na aponeurose anterior do músculo reto abdominal (Figuras 3 D, E e F). Este ponto de certo modo eleva a rafe mediana e traciona medialmente a parede lateral do triângulo pubiano, que anteriormente tocava a face interna da coxa. Desta maneira, este triângulo torna-se mais estreito.

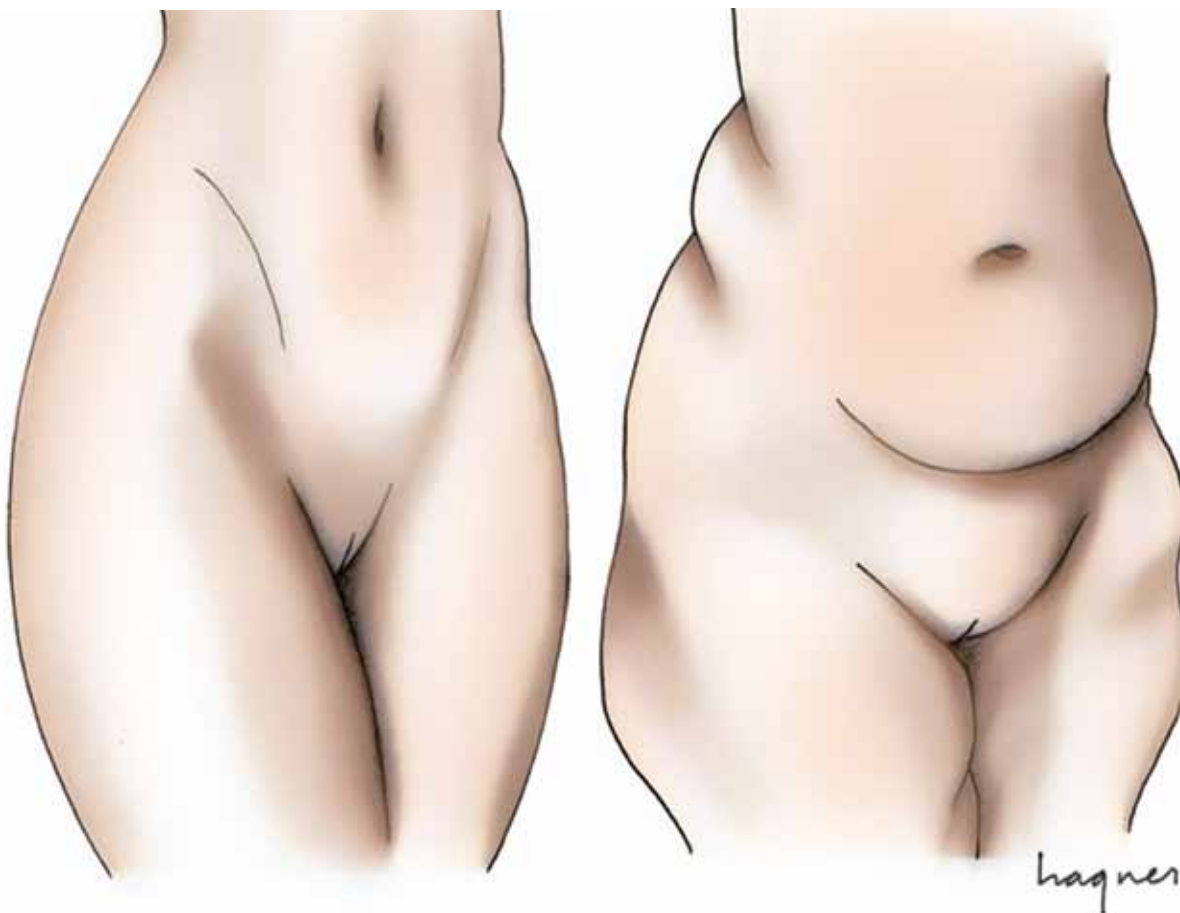


Figura 1 - Desenho esquemático que demonstra região pudenda sem e com acúmulo de gordura.

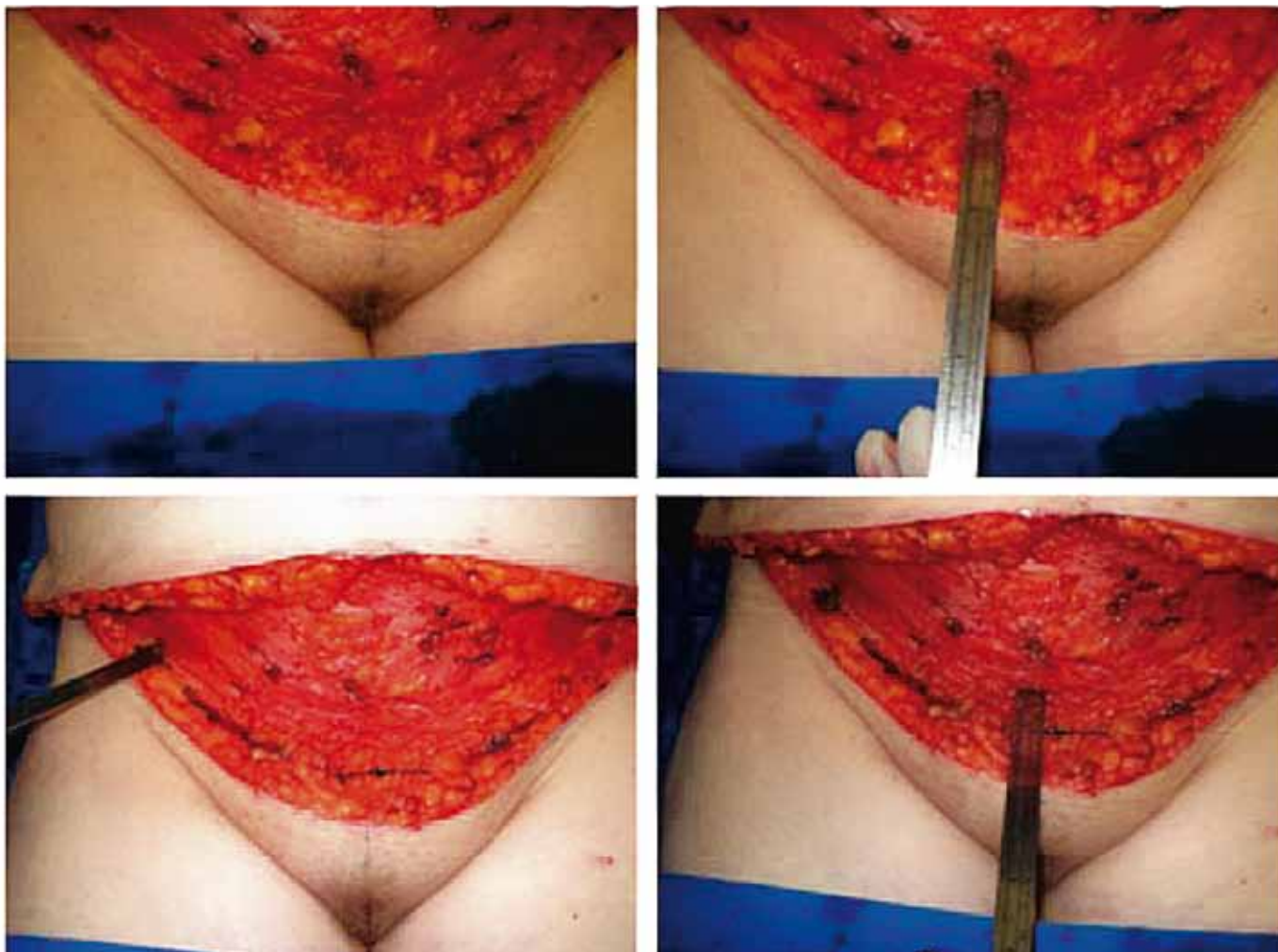


Figura 2 - Detalhes intra-operatórios do procedimento cirúrgico.

O mesmo procedimento é repetido contra-lateralmente, tomando-se o devido cuidado com a tração empregada em cada ponto, pois dela vai depender a simetria do novo triângulo obtido. Finalmente, usa-se ainda uma lipoaspiração aberta para emagrecer superficialmente o novo triângulo obtido pela tração, pois quando os pontos tracionam medialmente, engorda-se o púbis novamente.

RESULTADOS

Este método foi empregado em cerca de 40 pacientes, obtendo-se bons resultados e satisfação das pacientes.

DISCUSSÃO

Esta abordagem já é realizada há 10 anos pelos autores, somente agora submetida à publicação em órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Hoje, no entanto, eles acreditam que esta sistematização seja útil para obter-se uma padronização dos resultados e maior satisfação das pacientes. Foram testemunhados vários relatos de pacientes e parceiros quanto à melhora do desempenho durante o ato sexual. Houve cura do intertrigo entre a coxa e a região pudenda em alguns casos. Existe uma relação ideal entre o retalho abdominal e a altura do púbis. Esta relação muitas vezes é desfeita após a dermolipectomia, ficando o púbis alto, mais espesso em relação ao retalho abdominal, portanto, algumas vezes é necessário refazer esta relação. O que motivou também a publicação destes resultados foi a constatação do crescimento do interesse em melhorar esta região, conforme atestam as diferentes técnicas publicadas nos últimos anos¹⁻⁷.

CONCLUSÃO

Trata-se de um método de fácil compreensão e reprodução, que atinge os objetivos propostos: emagrecer, estreitar

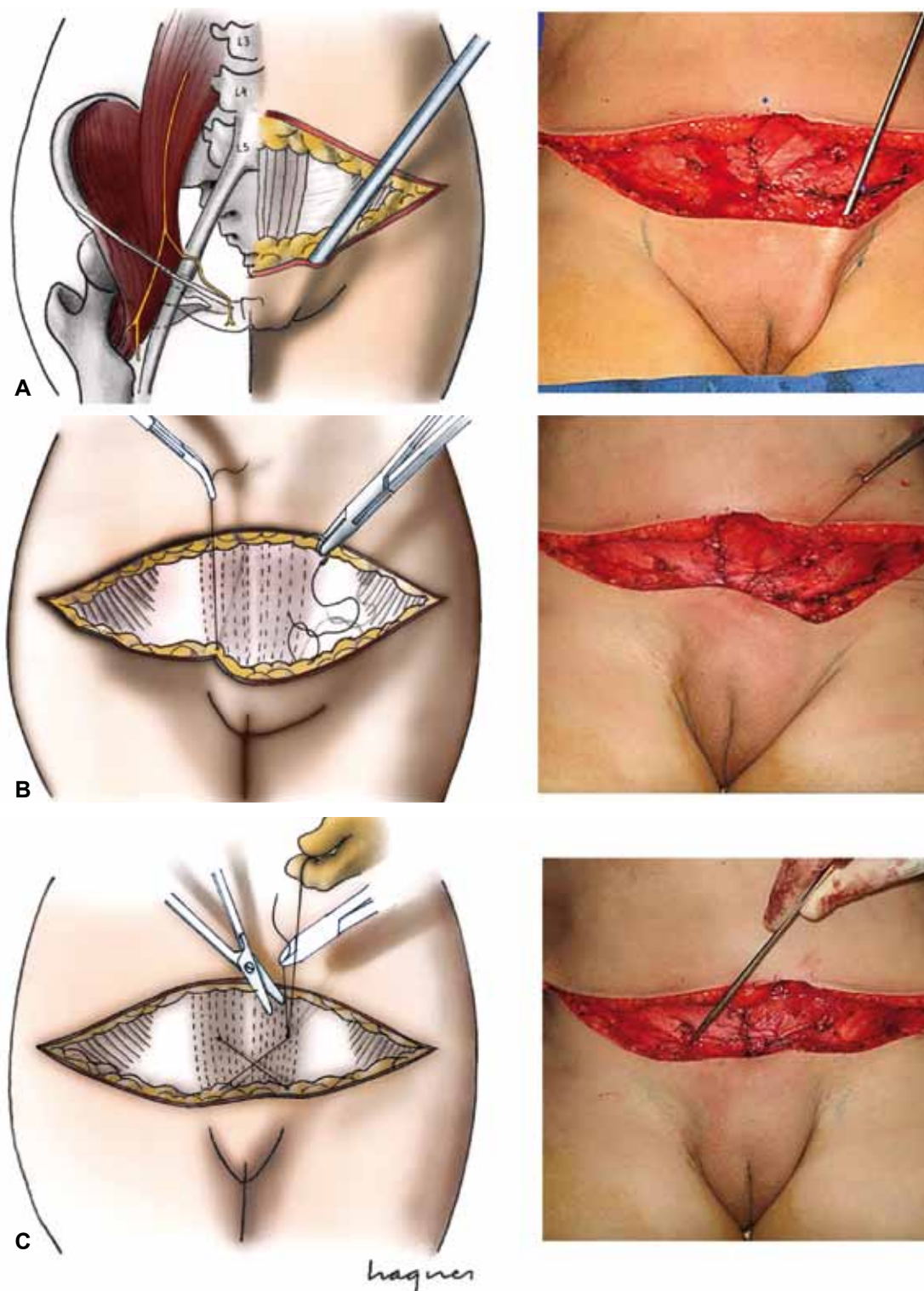


Figura 3. A: A dermolipectomia abdominal não necessariamente resulta em melhora do aspecto da região pubiana, podendo até mesmo evidenciar os sinais de envelhecimento e ressaltar o acúmulo de gordura. Faz-se inicialmente uma lipoaspiração, tomando-se cuidado para não lesar o ramo genital do nervo gênilo-femoral que transita pela região inguinal;

B: Melhora parcial do aspecto após o emagrecimento subcutâneo. Segue-se a cirurgia com a passagem de dois pontos na fáscia de Scarpa, notando-se o estreitamento da região pubiana;

C: Os pontos são cruzados e ancorados na bainha do reto abdominal. Eventualmente, faz-se nova lipoaspiração para regularizar a região.



Figura 4 - Aspectos pré e pós-operatório em algumas pacientes desta casuística.

e elevar o púbis largo e ptosado. Com base no material apresentado e nos relatos colhidos, conclui-se que este método poderá fazer parte do arsenal técnico do cirurgião plástico brasileiro, que tem como propósito obter um resultado mais harmonioso em sua cirurgia de contorno corporal.

REFERÊNCIAS

1. Callia WEP. Dermolipectomia abdominal. São Paulo: Carlos Erba; 1963.
2. Bozola AR, Psillakis JM. Abdominoplasty: a new concept and classification for treatment. *Plast Reconstr Surg.* 1988;82(6):983-93.
3. Baroudi R, Moraes M. A "bicycle-handlebar" type of incision for primary and secondary abdominoplasty. *Aesthetic Plast Surg.* 1995;19(4):307-20.
4. Avelar JM. Abdominoplasty a new technique without undermining and fat layer removal *Arq Catarinense Med.* 2000;29:147-9.
5. Saldanha OR, De Souza Pinto EB, Mattos WN Jr, Pazetti CE, Lopes Bello EM, et al. Lipoabdominoplasty with selective and safe undermining. *Aesthetic Plast Surg.* 2003;27(4):322-7.
6. Medeiros JTF. Plástica da região pubiana pós-bariátrica. In: *Ribeirão Preto: 1ª Jornada de Ribeirão Preto do Contorno Corporal*; 2008.
7. Medeiros JTF, Belerique M, Franco D, Franco T. Dermolipectomy of the pubic area associated with abdominoplasty. *Aesthetic Plast Surg.* 2007;31(1):12-5.

Correspondência para:

Eudes Soares de Sá Nóbrega
Rua Antonio Alves, 24 - 78 - Vila Santa Teresa - Bauru, SP, Brasil.
CEP: 17012-060 - E-mail: dreudes@uol.com.br